

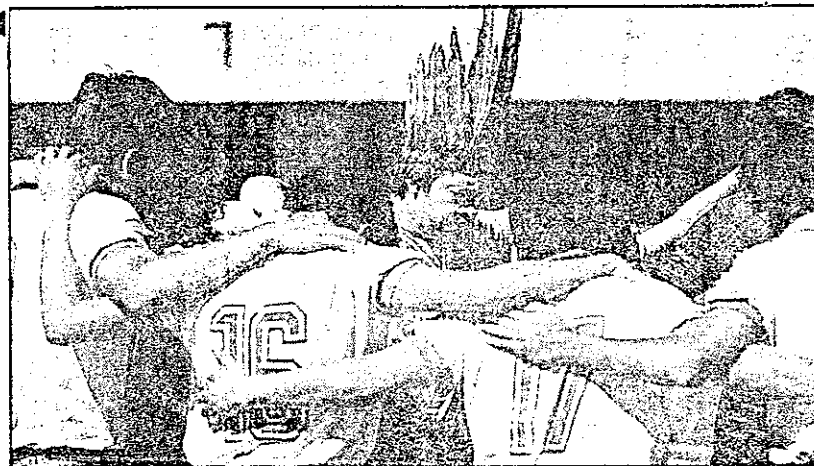
Futebol faz sucesso entre índios

O futebol de campo é o esporte de branco em que os índios têm mais habilidade. Isso ficou demonstrado ontem, durante os I Jogos Indígenas de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, com a realização de oito partidas no estádio Pedro Pedrossian, o Morrenão. Sendo o futebol a maior paixão nas aldeias, depois das provas típicas, o Flamengo é o time de maior torcida. A equipe da tribo kupenoty (terena), de Miranda, a 200 quilômetros de Campo Grande, tem até seu "Ro-

mário": o camisa 11 Edson Candelário, de 18 anos. Mas ele não teve sorte e perdeu um pênalti ontem.

— Se até Zico já perdeu pênalti na Copa do Mundo, hoje também foi meu dia de azar — disse "Romário", que sonha em jogar no Rio como profissional.

Os I Jogos Indígenas de Mato Grosso do Sul terminam amanhã, com a final do futebol de campo, as provas de travessia de lagoa a nado e de canoa e os jogos de vôlei.



Silvio Andrade

Índios se abraçam antes da partida entre as aldeias kupenoty e Jaguapiru